
Sexualidade no período do climatério: vivências das mulheres – uma revisão integrativa

Lídia da Silva Knevitcz¹

Yasna Patricia Aguilera Godoy²

Márcia Dornelles Machado Mariot³

Resumo: Introdução: A vivência da mulher no período do seu climatério diante a sua sexualidade, trás o enredo que na sociedade atual em que vivemos essa mais moderna, mostra que a mulher ao longo do tempo ao entrar no período do climatério tem reações diferentes das mulheres que antes enfrentavam de forma clara o processo, assim elas tendem a sofrer o impacto nessa transição de períodos femininos, diante disso sua vida sexual com seu parceiro se torna ameaçada por diversos fatores devido à mulher que agora se encontra na transição da fase reprodutiva para o não reprodutivo. Objetivo: Verificar na literatura científica como a mulher conduz as suas vivências na sua sexualidade no período do climatério com seu parceiro (a). Métodos: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa (RI), de abordagem qualitativa descritiva baseada em evidências, os critérios de inclusão desta pesquisa foram artigos que respondem à questão norteadora: “Como é a vivência da mulher em sua sexualidade no período do climatério?” através de artigos publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão foram descartados os artigos com metodologia de revisão bibliográfica e livros. As buscas dos dados foram realizadas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Resultados e discussão: Na busca de dados foram 217 artigos publicados nos últimos cinco anos no período de 2014 à 2019. Após a verificação dos critérios de inclusão foram selecionados 06 artigos que versavam sobre o tema e respondiam à questão norteadora, as análises deram origem a quatro temáticas que podemos destacar: O medo de disfunção sexual na vida a dois; Responsabilidade total em manter relações sexuais no relacionamento; Influências positivas do climatério no relacionamento com o parceiro (a); Os sintomas atrapalham a rotina diária da mulher climatérica. Ao longo desta pesquisa observamos que vários receios cercam as mulheres climatéricas, mas que o fundamental aspecto facilitador neste período são os apoios recebidos da família, mas principalmente o apoio do parceiro (a) para essa fase do climatério. Conclusões: Em virtude de todos os dados apresentados podemos concluir que a mulher moderna enfrenta vários temores aos tabus e dúvidas perante esse momento crucial de transformação feminina,

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Enfermagem. E-mail: lidia_knevitcz27@hotmail.com

² Centro Universitário Cesuca Docente do curso de Enfermagem. E-mail: yasna.godoy@cesuca.edu.br

³ Centro Universitário Cesuca Docente do curso de Enfermagem. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br

que o acesso a informações, amparo e o apoio familiar auxiliam a enfrentarem esse momento, podendo destacar o auxílio do parceiro (a) ao enfrentamento dessa fase, acarretando assim uma evolução satisfatória para esse ciclo vital da saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Sexualidade; Climatério.